

Há um barco esquecido na praia

Pe. Zezinho, scj

E B7 E B7

Há um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia Já não le-va nin-guém a pes-
ve-zes par-ti-ram se-gu-ros En-fren-tan-do_os pe-ri-gos do

E E7 A E B7sus4 B7

car É o bar-co de An-dré e de Pe-dro Que par-ti-ram pra não mais vol-
mar É-ra chu-vá_e-ra noi-te_e-ra_es-cu-ro Mas os dois pre-ci-sa-vam pes

E E7 E A

tar Quan-tas car De re-pen-te_a-pa-re-ce Je-sus Pou-co_a

B7 E F#m B7

pou-co se_a-cen-de_u-ma luz É pre-ci-so pes-car di-fe-ren-te Que_o po-vo já

F#m7 B7 E E7 A

sen-te que_o tem-po che-gou E par-ti-ram sem mes-mo pen-sar Nos pe-

B7 E A B7

ri-gos de pro-fe-ti-zar Há um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia Um

F#m B7 A B7 E B7 E D.C.

bar-co_es-que-ci-do na pra-ia Um bar-co_es-que-ci-do na pra-ia.

Há um barco esquecido na praia
Já não leva ninguém a pescar
É o barco de João e Tiago
Que partiram pra não mais voltar
Quantas vezes em tempos sombrios
Enfrentando os perigos do mar
Barco e rede voltavam vazios
Mas os dois precisavam pescar

De repente me envolve uma luz
E eu entrego o meu leme a Jesus
É preciso pescar diferente
Que o povo já sente que o tempo chegou
E partimos pra onde ele quis
Tenho cruzes mas vivo feliz
Há um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia

Quantos barcos deixados na praia
Entre eles o meu deve estar
Era o barco dos sonhos que eu tinha
Mas eu nunca deixei de sonhar
Quanta vez enfrentei o perigo
No meu barco de sonho a singrar
Jesus Cristo remava comigo
Eu no leme, Jesus a remar

De repente me envolve uma luz
E eu entrego o meu leme a Jesus
É preciso pescar diferente
Que o povo já sente que o tempo chegou
E partimos pra onde ele quis
Tenho cruzes mas vivo feliz
Há um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia